

PET VIVÊNCIAS CORPORAIS 2018

Coordenador: ANDREA KRUGER GONÇALVES

Autor: BRUNA SANT'ANA PAVAN

O projeto de extensão Vivências Corporais tem como princípio o desenvolvimento de práticas corporais para promover a consciência corporal, apropriando fundamentos da corporeidade através da exploração de possibilidades diversas no âmbito da Educação Física. Como uma ação de extensão, possibilita a participação do público de dentro e de fora da universidade. Além disso, visa contemplar interesses em outras práticas corporais que não estão presentes nos currículos dos cursos, por isso, as edições do projeto abrangem oficinas diferentes a cada edição. Acredita-se que as vivências também agregam valor à formação profissional dos participantes envolvidos. As oficinas ocorrem semestralmente e são vinculadas às disciplinas do curso de Graduação em Educação Física, porém é permitida a participação de alunos não matriculados (do próprio curso e de outros cursos) e pessoas da comunidade. Os ministrantes são selecionados previamente e convidados pelo grupo PET a serem ministrantes. As atividades são realizadas na ESEFID, em locais apropriados para tal (ginásio, sala de dança, espaços ao ar livre). Todo o planejamento e desenvolvimento das oficinas são realizados pelos bolsistas do grupo PET - Educação Física/UFRGS responsáveis pelo projeto no semestre em questão. A apresentação e vivência dessas práticas para os cursos da graduação tem sido extremamente proveitosa, principalmente, considerando que não são práticas existente no currículo (especialmente da Educação Física), permitindo, assim, o acesso ao conhecimento. Outro aspecto foi a troca que ocorreu entre osicineiros e alunos participantes, visto que havia uma variedade muito grande de experiências em apenas uma oficina, permitindo abordar diferentes visões e adaptações para práticas diversas. Além disso, conseguimos um contato maior com os ministrantes, possibilitando uma aproximação e parceria para projetos futuros. Tivemos feedbacks positivos dos participantes das oficinas já oferecidas, o que resultou em uma maior procura dos estudantes pelo grupo, buscando informações sobre novas edições do projeto, bem como sobre outros projetos desenvolvidos e interesse no processo seletivo para integrar o grupo. Em duas edições do projeto, conseguimos atingir a maioria dos objetivos traçados inicialmente, bem como construir outros objetivos no decorrer das organizações. A cada edição percebemos pontos a serem melhorados e, assim, pensamos para os próximos semestres. Vincular o projeto a uma disciplina de início de curso possibilitou uma aproximação

com os professores e com os alunos, permitindo, assim, maior visibilidade do grupo PET com a comunidade docente e discente.